



## PLANO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

### Objetivos

Este documento tem como objetivo fornecer uma descrição detalhada de como os riscos do projeto serão gerenciadas

**Projeto** Gestão de Frequência dos técnicos administrativos da UFPE

**Data Registro** 26/06/2019

**Responsável (da parte cliente):** Marlos Gondim Ribeiro Batista

**Responsável (da parte do projeto):** Josenildo Lopes de Souza

### Risk Breakdown Structure (RBS)

Risco	Definição	Motivo	Gravidade	Probabilidade	Mitigação	Gestão do FC no Plano de Implantação
Comprometimento da equipe com o projeto	A equipe pode não está inteiramente interligada com o projeto	Falta de interesse ou interesses diferentes entre os integrantes.	alta	baixa	reuniões motivacionais	Identificar os problemas e dificuldades e encontradas durante o projeto.
Ausência do Cliente	O cliente é uma parte importante para acompanhamento do projeto, já que as reuniões são necessárias para o entendimento correto do problema e suas soluções	Assuntos mais urgentes ou pendências que requerem mais importância dos recursos do NTL.	alta	média	Procurar marcar as reuniões com muita antecedência de forma que mesmo que a reunião seja remarcada, isso não atrapalhe o andamento.	Plano de comunicação
Falta de acesso aos sistemas PontoWeb e SIGRH	A equipe não terá permissão de acessar	Questões de segurança e software	média	alta	Simular ambos os sistemas através	Observação do comportamento da conexão dos dados entre os endpoints

	o código do SIGRH nem do PontoWeb.	proprietário.			de endpoints	e o sistemas de integração.
Comunicação	Falta de comunicação interna e externa	Plano de comunicação	médica	média	Aproveitar os encontros que temos para tirar todas as dúvidas possíveis e usar os feedbacks dos status reports para gerenciar a qualidade	Plano de comunicação
Definição clara das necessidades dos Stakeholders	Avaliar através de encontros e reuniões a necessidades do problema que envolve a gestão de frequência	Os stakeholders podem sugerir necessidades que demandam mais tempo e recursos do que o disponível	médica	baixa	Análise da modelagem dos processos com entrevista e aprovação dos stakeholders.	Análise de Stakeholders e Plano de controle de qualidade
Não cumprimento dos prazos no processo de desenvolvimento do Middleware SistemaX	Atrasos nas entregas do processo de desenvolvimento	Por dificuldade de entendimento, falta de comprometimento ou outros agravantes, pode haver atrasos no cronograma de implantação	médica	alta	Definir objetivos, métrica e cronograma de entregas dos artefatos necessários ao desenvolvimento do plano de implantação.	Cronograma de Atividades e o Plano de Gerenciamento de Cronograma
Inexistência de documentação mais robusta para desenvolvimento	Caso essa comunicação falhe, o desenvolvimento acaba sendo	Dependentes das reuniões e contatos com os	alta	baixa	Reuniões sempre com os stakeholders.	Adoção de metodologia de gestão do projeto de desenvolvimento, como SCRUM ou

	feita de acordo com o entendimento da equipe apenas, o que nem sempre reflete a problemática e as possíveis soluções mais adequada	stakeholders				metodologias ágeis.
Habilidades técnicas do time insuficientes para o projeto.	Possibilidade da equipe não atingir a proficiência necessária nas linguagens de programação exigidas para a construção do SistemaX.	Foi exigido por um dos Stakeholders que o sistema seja construído em linguagens que nenhum dos integrantes já trabalhou.	alta	alta	Integrantes devem se dedicar e investir tempo para o aprendizado e domínio das linguagens envolvidas no desenvolvimento.	Controle do monitoramento do escopo do projeto através do Plano de Gerenciamento de escopo.
<b>Frequência de avaliação dos riscos</b>						
Ao final de cada iteração os riscos são reavaliados. É verificado se ele persistiu, e se seu impacto aumentou ou diminuiu.						
<b>Frequência e critérios para atualização deste plano</b>						
Ao final de cada iteração, se algum risco surgir ou se durante a avaliação dos riscos, algum deles tiver sua gravidade ou probabilidade alterada, o plano e a lista de riscos deverão ser atualizados.						
Elaborado por: Raphael Farias de Figueiredo						
Aprovado por: Josenildo Lopes de Souza						